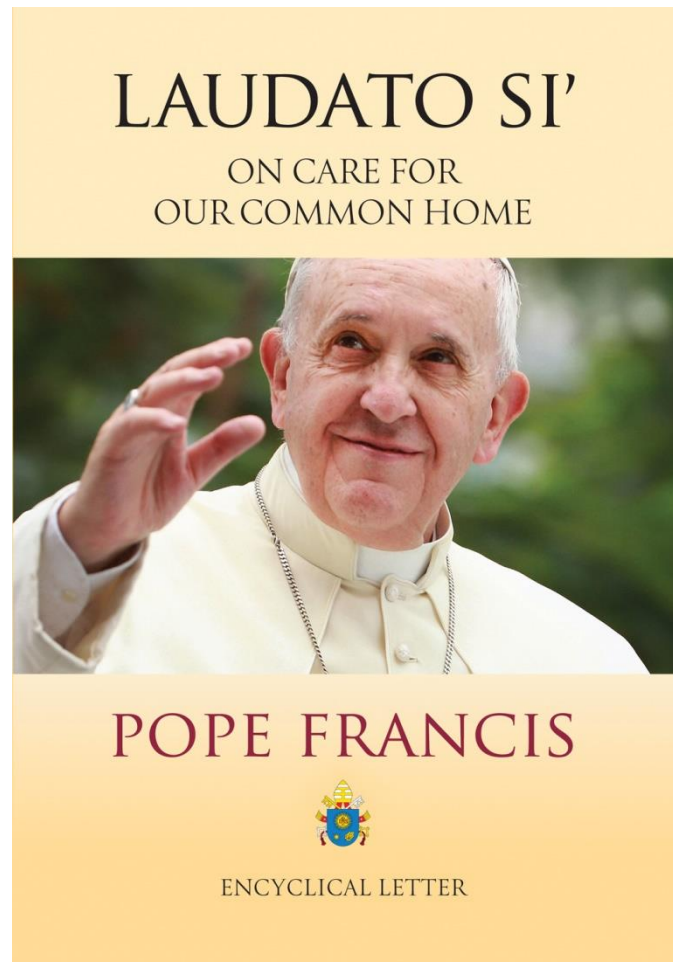


# OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, O MOVIMENTO ECOLÓGICO E A LEI DOMINICAL



Não é de hoje que a Igreja Católica Romana expressa sua preocupação com a crise ecológica, tão alardeada na última década. Muitos anos antes do lançamento da encíclica papal mais recente, a *Laudato Si*, que trata o tema, o Vaticano já demonstrava um profundo interesse em discutir, apontar soluções para a crise ecológica com o objetivo de influenciar a política mundial.

Em 2007, sob a liderança do Papa Bento XVI, o Vaticano organizou [uma conferência sobre aquecimento global](#) (G1), com cientistas, ministros do Meio Ambiente **e religiosos** vindos de vinte países para discutir as implicações do aquecimento global e do desenvolvimento econômico. Enquanto os cientistas falavam sobre a dinâmica dos gases do efeito estufa, padrões de temperatura, florestas tropicais e emissões de poluentes, os homens e mulheres da religião discutiam **os aspectos morais e teológicos** da proteção ambiental. Ao final da reunião, a mensagem não poderia ser mais clara: Deus quer que lutemos contra aquecimento global.

No dia 11 de Setembro de 2015, o Papa Francisco [intervém em encontro sobre mudanças climáticas](#) (Radio Vaticana), ao receber os participantes do encontro internacional “Justiça Ambiental e Mudanças Climáticas” confrontando-se com **especialistas, o mundo político e empresarial** com o objetivo de fazer o ponto da situação e contribuir na construção de uma solução compartilhada.

Qual o objetivo da Igreja Católica Romana em dar ênfase a uma suposta crise ecológica que não é consenso no meio científico? A resposta é simples. Crises arranjadas ou não, podem se tornar instrumentos de dominação, usadas para legitimar ideias que, de outra forma, nenhum de nós, estaria disposto a aceitar. Neste caso, a crise ecológica e o aquecimento global estão acelerando o processo ecumênico, ou seja, de união entre as igrejas e credos religiosos, tornando o Vaticano e o Papado líderes nas questões ambientais, o que por tabela os torna líderes em questões espirituais e morais cumprindo a palavra profética bíblica: [“E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?”](#) (Apocalipse 13:4). O anticristo deverá iludir a todos. É profético.

As evidências são claras e extremamente conclusivas. A crise ecológica favorecerá os planos do Catolicismo Romano. E quem afirma isso são os próprios bispos católicos. Em 2010, ocorreu uma *“peregrinação verde”* promovida pelo Conselho das Conferências Episcopais Europeias e liderada pelo padre Duarte da Cunha, secretário geral da organização, onde bispos e delegados de todas as conferências episcopais da Europa, atravessaram diversos países (Hungria, Eslováquia, Áustria) em direção ao coração do continente europeu, com o objetivo de promover e debater *“aspectos científicos, políticos e éticos”* e *“ligar a ecologia à parte espiritual, teológica”* da igreja. Segundo o padre Duarte essa é a melhor forma de se conseguir *“atingir os objetivos da igreja”*. Quais objetivos? A notícia deixa claro: *“O programa prevê uma celebração ecumênica na catedral da cidade, contando com a presença dos organismos religiosos locais e diversos corpos ecumênicos, a nível internacional”*.

Vejamos como a estratégia tem dado certo:

- [Lideranças de 12 Comunidades Religiosas assinam declaração de fé no clima](#), com os participantes: André Trigueiro (espírita e jornalista), Ariovaldo Ramos (pastor evangélico), Mãe Beata de Yemanjá (Iyalorixá do Ilê Omi Ojuarô), Dolores (Inkaruna) Ayay Chilón, professor de Quechua, da tradição Andina, Mãe Flávia Pinto (umbandista), Rv. Fletcher Harper (pastor episcopal norte americano), Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J (Igreja Católica), Kola Abimbola (Babalorixá Yorubá e acadêmico nigeriano), Léo Yawabane (tradição indígena Huni Kuin, do Acre), Lama Padma Samten (monje budista), Rabino Nilton Bonder (tradição judaica) e Timóteo Carriker (pastor presbiteriano).

- [Mutirão sobre meio ambiente terá culto ecumênico na cidade de Alegre](#) e contará com a participação de igrejas evangélicas, Vicentinos, Centro Espírita e outras denominações.
- [Católicos e Budistas unidos perante crise ecológica.](#)
- [Judeus e Católicos oferecem resposta comum a crise ecológica.](#)
- A promoção de [um Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação](#) com a Igreja Ortodoxa.
- [Vaticano convida muçulmanos a cuidar da criação](#), enviou uma mensagem ao Simpósio Islâmico Sobre Mudanças Climáticas, na qual o papa exorta os católicos e os muçulmanos a trabalharem juntos pela salvaguarda da criação
- [Ciência, Igreja e Estado se unem para pedir ambição no clima](#), líder da ONU pediu aos líderes religiosos que ajudem a aumentar a consciência sobre o clima. **“Ciência e religião não estão em desacordo sobre mudanças climáticas. Na verdade, estão totalmente alinhados.”**
- [Nova Iorque sediou encontro inter-religioso sobre mudanças climáticas](#), segundo o coordenador do programa “Cuidado da Criação e Justiça Climática” do CMI, Dr. Guillermo Kerber, os 30 participantes do encontro inter-religioso representarão cristãos, judeus, muçulmanos, budistas e indígenas. Segundo o coordenador do programa “Cuidado da Criação e Justiça Climática” do CMI, Dr. Guillermo Kerber, os 30 participantes do encontro inter-religioso representarão cristãos, judeus, muçulmanos, budistas e indígenas.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem pregado há mais de um século, que o sinal da besta, ou seja, a santificação do domingo obrigatória pela Lei Civil Americana e depois no restante do mundo graças a influência americana, seriam promulgadas como consequência da união religiosa. A crise ecológica está acelerando o ecumenismo a nível mundial.

Ellen G. White, a pena inspirada de Deus, ao falar sobre as primeiras perseguições aos cristãos, afirma:

*[“Estas perseguições, iniciadas sob o governo de Nero, aproximadamente ao tempo do martírio de Paulo, continuaram com maior ou menor fúria durante séculos. Os cristãos eram falsamente acusados dos mais hediondos crimes e tidos como a causa das grandes calamidades - fomes, pestes e terremotos. Tornando-se eles objeto do ódio](#)*

*e suspeita popular, prontificaram-se denunciando, por amor ao ganho, a trair os inocentes. Eram condenados como rebeldes ao império, como inimigos da religião e peste da sociedade.” Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 40.*

*“A afirmação de que **os juízos divinos caem sobre os homens por motivo de violarem o repouso dominical, será repetida.** Já se ouvem vozes neste sentido. E o movimento para impor a observância do domingo está rapidamente ganhando terreno”. Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 40.*

*“Mesmo agora está ele em atividade. Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo o seu poder.”*

E então...

***“Declarar-se-á que os homens estão ofendendo a Deus pela violação do descanso dominical; que este pecado acarretou calamidades que não cessarão antes que a observância do domingo seja estritamente imposta;** e que os que apresentam os requisitos do quarto mandamento, destruindo assim a reverência pelo domingo, são perturbadores do povo, impedindo a sua restauração ao favor divino e à prosperidade temporal.” Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 589, 590.*

*“Durante mais de meio século, **investigadores das profecias nos Estados Unidos** têm apresentado ao mundo este testemunho. Nos acontecimentos que ora estão a ocorrer, percebe-se rápido progresso no sentido do cumprimento da profecia. Com os ensinadores protestantes há a mesma pretensão de autoridade divina para a guarda do domingo, e a mesma falta de provas bíblicas, que há com os chefes papais que forjaram os milagres para suprir a falta do mandamento de Deus. A afirmação de que **os juízos divinos caem sobre os homens por motivo de violarem o repouso dominical, será repetida.** Já se ouvem vozes neste sentido. E o movimento para impor a observância do domingo está rapidamente ganhando terreno”. Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 579.*

A profecia tem se cumprido impressionantemente. O Vaticano tem falado insistentemente, repetidamente sobre o valor do domingo para o cristianismo e para a sociedade em geral, assim como vem estabelecendo uma ligação entre respeito por esse falso dia santo e o respeito pela natureza.

O Papa Bento XVI [afirmou](#) (G1), o perigo existente no esquecimento da santificação do domingo na sociedade ocidental, também mencionou *“a ameaça que pesa sobre o meio ambiente e a Criação em geral, afirmando que é preciso dar mais atenção à dimensão ecológica do domingo, dia em que a Igreja dá graças pela Criação (G1). Em [outra ocasião](#) (UOL), afirmou: *“A necessidade de que as pessoas dediquem sua vida a**

*Deus é fundamental em uma sociedade que se volta para o poder e se esquece de viver o domingo em toda sua plenitude espiritual e, que, inclusive, coloca em perigo o futuro de seu meio ambiente, afirmou o Papa em sua homilia na catedral de São Estêvão, abarrotada de fiéis”.*

Não só o Vaticano fez a ligação entre o domingo e a crise ecológica. O jornal britânico [“The Guardian”](#) afirmou: *“Uma coisa que podemos facilmente fazer para alcançar esse objetivo: podemos **declarar o domingo um dia livre de combustível fóssil ou um dia de baixo carbono ou, pelo menos, um dia de economia de energia**. Podemos começar nesta semana, neste mês ou em 2010. Podemos começar individualmente e coletivamente. A longa viagem para reduzir as emissões de dióxido de carbono pode começar aqui e agora. **Há não muito tempo, o domingo era usado para ser um dia de descanso, um dia de renovação espiritual, um dia para as famílias se reunirem, mas mudamos o domingo de um dia de descanso para um dia de compras, voos e direção de carros**. No entanto, no contexto das emissões excessivas de dióxido de carbono na atmosfera, que estão trazendo transformações catastróficas, podemos e devemos restaurar o domingo para ser um dia de Gaia, um dia para a Terra”.*

Chegará o tempo, muito em breve, que as denominações cristãs americanas afirmarão que a causa das tragédias ecológicas acontecem pela falta de atenção da humanidade ao dia de domingo. Isso já aconteceu e vai voltar a acontecer. Veja: [O domingo é designado dia de repouso por causa de um tornado](#).

A encíclica *Laudato si'* (português: Louvado sejas; subtítulo: "Sobre o Cuidado da Casa Comum") é uma encíclica do Papa Francisco, na qual o papa critica o consumismo e desenvolvimento irresponsável e faz um apelo à mudança e à unificação global das ações para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas demonstra o quão perto estamos dessa realidade.

A profecia se encaminha para o seu destino final e cumprimento completo. Quem viver verá e já está vendo. Veja você também, o que a encíclica afirma sobre o dia de domingo.

*“O domingo, a participação na Eucaristia tem importância especial. Esse dia, bem como o sábado hebraico, oferece-se como dia de restauração das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O domingo é o dia da ressurreição, o ‘primeiro dia’ da nova criação, cujo primeiro fruto é a humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de todo o mundo criado. Além disso, esse dia anuncia ‘o repouso eterno do homem em Deus’. Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do descanso e da celebração”.*

*“O ser humano tende a reduzir o repouso contemplativo ao âmbito do inútil e estéril, esquecendo que assim lhe retira da obra realizada a coisa mais importante: o seu*

*significado. Somos chamados a incluir no nosso trabalho uma dimensão confortável e gratuita, que é diferente de uma simples inatividade. Trata-se de uma outra forma de atuar que faz parte da nossa essência. Dessa forma, a ação humana é preservada não só de um ativismo vazio, mas também da ganância desenfreada e do isolamento de consciência que leva a procurar exclusivamente o benefício exclusivo”.*

*“A participação na Eucaristia é especialmente importante ao domingo. Este dia, à semelhança do sábado judaico, é-nos oferecido como dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O domingo é o dia da Ressurreição, o ‘primeiro dia’ da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada. Além disso, este dia anuncia ‘o descanso eterno do homem, em Deus’. Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do repouso e da festa. [...] A lei do repouso semanal impunha abster-se do trabalho no sétimo dia, ‘para que descansem o teu boi e o teu jumento e tomem fôlego o filho da tua serva e o estrangeiro residente’ (Ex 23, 12). **O repouso é uma ampliação do olhar, que permite voltar a reconhecer os direitos dos outros. Assim o dia de descanso, cujo centro é a Eucaristia, difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres.**”*

O Papa Francisco já foi chamado de [“embaixador da causa da conservação da natureza”](#) (Ecclesia) e [“Herói da Guerra contra as Mudanças Climáticas”](#) (Época) sugere que a Encíclica Laudato Si sirva de base para a reflexão, não só para os líderes do mundo, [mas para todos](#) (Zenit).

No dia 22 de Abril de 2016, dia em que se comemora o “Dia da Terra” Entre os signatários estarão algumas das maiores potências industriais do mundo e vários dos principais emissores de gases do efeito estufa, como China, Estados Unidos, Índia, Japão e vários países da União Europeia De acordo com o site Radio Vaticana, *“Jamais, na história da Organização das Nações Unidas, um número tão grande de países (162) assinaram uma convenção internacional no primeiro dia em que fica aberta para assinatura”.*

O Dia Mundial da Terra foi criado pelo senador norte-americano Gaylord Nelson com o objetivo de criar uma consciência comum os problemas ambientais, em 1970. O site católico [Agencia Ecclesia](#), citando o professor universitário português Pedro Aguiar Pinto afirmou que *“o Dia da Terra é um convite à redução pessoal da “pegada ecológica” e disse que o Papa Francisco aborda o tema de forma “inovadora” na encíclica ‘Laudato Si’.*

Ellen G. White afirma:

[“No movimento ora em ação nos Estados Unidos a fim de conseguir para as instituições e usos da igreja o apoio do Estado, os protestantes estão a seguir as pegadas dos romanistas. Na verdade, mais que isto, estão abrindo a porta para o](#)



papado a fim de adquirir na América do Norte protestante a supremacia que perdeu no Velho Mundo. E o que dá maior significação a este movimento é o fato de que o principal objeto visado é a obrigatoriedade da observância do domingo, prática que se originou com Roma, e que ela alega como sinal de sua autoridade". Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 573.

*"Mediante os dois grandes erros - a imortalidade da alma e a santidade do domingo - Satanás há de enredar o povo em suas malhas. Enquanto o primeiro lança o fundamento do espiritismo, o último cria um laço de simpatia com Roma. Os protestantes dos estados unidos serão os primeiros a estender as mãos através do abismo para apanhar a mão do espiritismo; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá as pegadas de Roma, desprezando os direitos da consciência".* Ellen G. White, O Grande Conflito, pág. 588.

O quão próximo estamos do cumprimento final da profecia? Quando veremos um decreto presidencial americano legislando uma Lei Dominical nacional nos Estados Unidos? Os Adventistas do Sétimo Dia crêem que este dia está muito perto.

O lançamento da encíclica Laudato Si provocou um verdadeiro alvoroço mundial. O Presidente Obamam usando o site da [Casa Branca](#) elogiou a atitude do Papa Francisco e apelou aos líderes mundiais que escutem a encíclica Laudato Si. Leia o texto completo.

*"Congratulo-me com Sua Santidade o papa Francisco pela encíclica, e admiro profundamente a decisão do papa em tratar sobre o tema – de forma clara, poderosa e com a autoridade moral completa de sua posição – pela ação com respeito à mudança climática global. Como o papa Francisco tão eloquentemente afirmou nesta manhã [ontem], temos uma profunda responsabilidade de proteger nossos filhos e os filhos dos nossos filhos dos impactos nocivos das alterações climáticas. Acredito que os Estados Unidos devem ser um líder nesse esforço, e que por isso estou comprometido a tomar ações ousadas no país e no exterior para reduzir a poluição por carbono, para ampliar a energia limpa e a eficiência energética, para garantir a resistência em comunidades vulneráveis e para encorajar a gestão responsável dos nossos recursos naturais. Temos também que proteger os pobres no mundo, que têm feito o mínimo para contribuir com esta crise iminente e são os que mais estão perdendo. Estou ansioso para discutir essas questões com o papa Francisco quando ele visitar a Casa Branca em setembro. E enquanto nos preparamos para as negociações climáticas globais em Paris, em dezembro, é minha esperança que todos os líderes mundiais – e todos os filhos de Deus – reflitam sobre o chamado do papa Francisco a se unirem para cuidar de nossa casa comum."*

Alguns meses depois, o presidente Norte Americano, apresentou um plano de proteção do ambiente, plano que agradou os bispos católicos americanos, tanto quanto desagradou o partido Republicano, partido oposto ao de Obama. Os argumentos do Partido Republicano é que o plano de Obama atingiria duramente a economia, aumentando os custos de energia e causando o desemprego de milhares de pessoas.

Será que o desemprego causado por este plano se daria pela razão das pessoas serem proibidas de trabalhar um dia na semana? Somente o tempo dirá. O que a [mídia brasileira](#) afirma sobre este plano, que será colocado em prática nos Estados Unidos em até 15 anos, é que ele desencadeará batalhas legais e retóricas no país, ao mesmo tempo em que [resgata credibilidade americana mas dividirá o país](#).

Há alguns anos, Presidente Obama [publicou em seu site pessoal](#), os pós e contras de uma lei dominical nos Estados Unidos com ênfase na ecologia e na conservação de energia. Infelizmente esse texto foi removido por ser muito antigo. A única coisa que encontramos sobre essa publicação são cópias em outros sites e blogs. O texto afirma: ***"Então, talvez **devessemos considerar adotar uma lei dominical.***** ***Nem para restringir as pessoas de trabalhar, mas para dar liberdade para aqueles que não podem escolher. E imagine os impostos em dólares que seriam economizados?***

Todas esses acontecimentos indicam a proximidade do cumprimento profético. Cristo não demora a voltar. Em breve o pecado terá o seu fim. Devemos estar muito bem preparados para esse evento.

Maranata.